

FUNDAÇÃO VALE



Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

VILA PINDARÉ - BURITICUPU|MA

DEZ|17 A FEV|18

Coordenação:



Parceria:

FUNDAÇÃO VALE



Relatório de Atividades

Casa Saudável:

Onde Mora Uma Vida Melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	JORGE LUIZ PEREIRA PINTO
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	DEZ 17 a JAN 18
DATA DO DOCUMENTO	09/03/2018
FRENTE DE ATUAÇÃO	
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	Bruna Guimarães
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	

1. Apresentação

O Projeto Casa Saudável é uma parceria da Fundação Vale com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD. O Projeto atua na comunidade Vila Pindaré desde 2013. Nesse período de atuação, o projeto teve grandes conquistas e avanços na comunidade como: mudança de comportamento das famílias, novos hábitos de higiene, cuidado das pessoas umas com as outras, cuidados com o meio ambiente, sempre buscando uma vida melhor.

Nesta nova etapa, estamos atendendo 35 novas famílias com o kit sustentabilidade que é composto por um banheiro seco, uma caixa reservatório de 16 mil litros e uma horta familiar permacultural para produção de alimentos orgânicos.

As ações desse trimestre são: construção das cisternas, pinturas com tinta de terra, monitoramento das 35 famílias atuais e das 110 famílias da primeira fase do projeto, construção das hortas permaculturais, encontros comunitários, oficinas de qualidade da água e feira solidária.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas

Nesta tabela encontram-se o status e o andamento das ações previstas.

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO	ACUMULADO
Análise de água 02 campanhas Água x 10 famílias	2	1	1
01 campanha composto x 12 famílias	1	0	1
Elaboração cartilhas	150	35	115
Oficina Qualidade da Água	4	3	1

3. Relação das ações realizadas no período x ações acumuladas ao longo do projeto

ÍNDICES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Hortas construídas	35	55
Sessão de cinema	1	23
Cisternas construídas	33	35
Feira de trocas	3	40
Oficina comunitária	2	23
Reunião com famílias	3	42
Oficina de qualidade da água	1	22

4. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período de dez.|17 a fev.|18

4.1. Monitoramento das famílias

O monitoramento das famílias é uma ação que acontece em alguns dias da semana. É o momento de ajudar as pessoas a cuidarem do seu kit sustentabilidade, ir de casa em casa ensinando novos hábitos de cuidado com a água, com o lixo e com sua alimentação. A equipe se esforça para convencer as pessoas a se dedicarem às atividades, motivando a mudança de comportamento em relação a importância dos benefícios das tecnologias que possuem em casa. Esse acompanhamento é feito com as 35 novas famílias e também com as 110 famílias mais antigas, da primeira fase do projeto.

Os educadores se organizaram a partir do MDI para fazerem algumas tampas de cisternas das primeiras 110 famílias, aproveitaram para conversar sobre os cuidados e reforçar sobre a importância de dar manutenção tanto nas cisternas como também nos banheiros.

4.2. Construção de Hortas Permacultural

Todas as famílias já estão com suas hortas prontas. Os educadores, junto com os moradores, construíram os canteiros de horta mandala, espiral de ervas e buraco de lixo.

A partir das hortas, as famílias estão produzindo alimentos para enriquecer a sua alimentação.

As hortas produziram couve, alface, quiabo, cheiro verde, mostarda, maxixe, entre outras verduras e legumes.

O conhecimento adquirido através da construção e manutenção da horta foi de grande valia. As pessoas aprenderam a plantar e cuidar da terra, produzindo o seu próprio alimento de maneira saudável e sustentável.

4.3. Construção de cisternas

Na oficina de cisterneiro, conseguimos capacitar 5 homens para executarem as construções das cisternas. A construção contou com a participação dos moradores que deram sua contribuição neste momento de muito trabalho que exige também o empenho das famílias. Já foram construídas 34 cisternas, a última está em processo de construção. Estamos em um período de muitas chuvas, o que dificulta a finalização das construções.

Os cisterneiros tem se empenhado bastante na construção das cisternas e os resultados do trabalho está sendo positivo; mesmo com as dificuldades que vão surgindo no caminho, eles são os nossos aliados dentro da comunidade, que ajudam a convencer as famílias sobre os benefícios da construção das cisternas nas casas e a importância de estarem presentes durante construção e utilizarem de

forma correta a tecnologia. Todas as construções só foram possíveis porque as famílias conseguiram juntar os pindarés (moeda social da comunidade).

4.4. Pintura com tinta de terra

As cisternas estão sendo pintadas com a tinta de terra. A participação dos moradores é muito importante para escolherem o desenho de sua preferência, tornando o resultado mais satisfatório. Já foram pintadas 16 cisternas. Depois de pronta, a pintura transforma a aparência do quintal, chama a atenção das pessoas por serem bonitas e despertarem a vontade de pintar outras coisas com a tinta de terra. Isso motiva os moradores a cuidar do espaço onde moram, mudando a estética do ambiente. As pessoas começam a perceber que é possível deixar sua casa mais bonita de forma simples e sustentável.

4.5. Compostagem do banheiro

Aconteceu no quintal referência uma oficina de compostagem do banheiro. Este momento contou com a participação das famílias e também de dois educadores da comunidade de AgroPlanalto da cidade de Açailândia, onde também tem atuação do Projeto Casa Saudável. A experiência foi muito positiva, as pessoas não conheciam o composto dos banheiros. Foi uma oportunidade de aprender e relatar para os moradores de outra comunidade como é o processo compostagem, uma vez que, eles estão iniciando o uso do banheiro e tudo é novidade.

Aprender na prática foi fundamental, as pessoas saíram convencidas da eficácia da compostagem e empolgadas, perceberam que é muito bom contribuir com o meio ambiente e com a saúde de todos.

4.6. Feira de trocas

A feira de trocas é uma alternativa de unir as famílias e aproveitar para fazerem discussões importantes sobre o projeto. Foram realizadas 3 feiras de trocas, uma delas com a participação de dois educadores da comunidade de AgroPlanalto que se empolgaram e querem levar estes desafios para a comunidade onde eles atuam.

As novas famílias estão presentes em todas as feiras e gostam de participar, levam o que tem em casa e contribuem para que esta iniciativa seja prazerosa para todos. A comunidade já tem a moeda social para fazerem trocas e conseguirem os primeiros itens do kit do projeto.

4.7. Oficina Comunitária

Em cada encontro comunitário as famílias experimentam novas receitas, acontece a troca de saberes dos membros da comunidade e assim, um aprende com o outro. É um momento de fortalecer os combinados, falar das coisas boas e também das dificuldades que tem em casa; muitas dúvidas são tiradas durante as conversas que acontecem enquanto estão produzindo alguma receita. O melhor dos encontros é percebermos que as pessoas gostam de participar. A roda é aberta para todos da comunidade, com isso, conseguimos atrair mais pessoas e mais aliados nas mudanças de hábitos da comunidade.

4.8. Oficina de Qualidade da Água

Quarenta e cinco pessoas já participaram da Oficina de Qualidade da Água. As oficinas aconteceram em ruas diferentes para atingir o maior número de pessoas possível envolvidas no projeto. Tivemos a participação das famílias novas e antigas, falamos sobre os cuidados que devem ter com a água, a importância de fazer a cloração, o SODIs e para quem tem a cisterna a pouco tempo, falamos dos cuidados com a água que começaram a captar através das chuvas.

Foram entregues 35 filtros para as novas famílias, todas já estão fazendo o uso deles. Nenhuma dessas famílias tinha filtro em casa. Todas colocaram em prática os cuidados que aprenderam através das oficinas desde o início do recebimento dos filtros, para terem uma água saudável para o consumo.

5. Indicadores

5.1. Objetivo 1: Capacitação das famílias em educação para a saúde da família, buscando estimular novos hábitos no autocuidado e cuidados com o meio ambiente:

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CALCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias que realizam o reaproveitamento dos resíduos sólidos	0	0	(Número de famílias que realizam o reaproveitamento de resíduos/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que avaliam que sua alimentação saudável e em quantidade adequada	0	100%	(Número de famílias que avaliam positivamente sua alimentação/número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de família que adquiriram novos hábitos de autocuidado e cuidados com o meio ambiente	0	80%	(úmero de famílias que avaliam que adquiriram novos hábitos com o projeto /número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

5.2. **Objetivo 2: Promover o acesso a água segura e de qualidade para as famílias e estimular cuidados com a água:**

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CALCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de cisternas implantadas;	0	35	Contagem do número de cisternas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que realizam tratamento da água para beber;	0	100%	(Número de famílias que realizam a algum tipo de tratamento da água para beber/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de água do filtro com os parâmetros (E. Coli, Bactérias Heterotróficas e Coliformes Totais) dentro dos padrões de potabilidade exigidas pela Portaria nº 2.914/11 do MS.	0	Aguardando resultados	(Número de amostras coletadas com a água em padrão adequado/número de amostras coletadas) x 100	Bimestral/ Com apresentação trimestral	Laudos com amostra de água

5.3. Objetivo 3: Promover o acesso a banheiro e estimular o reuso sustentável dos resíduos sólidos e águas residuárias:

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CALCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de banheiros implantados;	0	0	Contagem do número de banheiros implantados	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que fazem o reuso das águas cinzas dos banheiros para o círculo de bananeira;	0	85%	(Número de famílias que fazem o reuso/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de famílias que fazem compostagem com os resíduos sólidos do banheiro	0	0	(Número de famílias que fazem a compostagem/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de composto dentro dos padrões de uso conforme Resolução do CONAMA 375 de 29 de agosto de 2006.	0	0	(Número de amostras dentro dos padrões/número de amostra analisadas) x 100	Semestral após o enchimento do barril	Análises físico-químicas e bacteriológicas do composto

5.4. Objetivo 4: Contribuir para o acesso das famílias ao alimento seguro através da implantação de hortas:

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias cuja a principal fonte de alimentos é o plantio na própria residência	0	0	(Número de famílias que tem na horta sua principal fonte de alimento/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que comercializam o excedente de produção da horta;	0	0	(Número de famílias que comercializam o excedente/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

6. Ficha Trimestral de Acompanhamento

Número de famílias que responderam ao Projeto: 35 (cinquenta e cinco) famílias.

Ficha Trimestral de Acompanhamento		
Nº Questão	Questões	Quantidade de Respostas
01	Qual a principal fonte de alimento de sua família?	-
	Horta Comunitária	
	Plantio na própria residência	35
	Compra em mercados	
	Doações	
	Outro (qual?)	
02	Destino da produção agrícola (horta ou outra)?	
	Venda	
	Consumo	35
03	Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?	
	Sim	35
	Não	
04	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	
	Sim	4
	Não	31
05	Consumo médio de água pela família por dia	
	Mais de 300 litros	4
	Entre 100 e 300 litros	29
	Menos de 100 litros	2
06	Considera suficiente a água armazenada para o dia?	
	Sim	35
	Não	
07	Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?	
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	16
	Fervura + Filtração	
	Desinfecção/Cloração	1
	Filtração (vela ou pano)	18
	Fervura	
	SODIS	
Não trata		
08	Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?	
	Sim	35
09	A família faz a reutilização das águas cinza dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeira?	
	Sim	
10	A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?	
	Sim	
11	A família costuma separar o lixo?	
	Sim	35

	Não	
	Separa para produção de adubo	
	Separa para alimentação animal	35
	Separa para artesanato	
12	Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de autocuidado e cuidado com o meio ambiente?	
	Sim	32
	Não	3
13	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?	
	Sim	35
	Não	
14	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar as refeições?	
	Sim	35
	Não	
15	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?	
	Sim	35
	Não	
16	Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentar (baldes, canecas, copos, vasilhas, filtro)?	
	Sim	35
	Não	
17	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?	
	Sim	35
	Não	
18	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?	
	Sim	35
	Não	
19	Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?	
	Sim	12
	Não	23

7. Análise da Qualidade da Água

Foram selecionadas 10% das famílias para fazer a análise da água. A análise foi de laboratório.

Resultado – Aguardando envio do laboratório

8. Análise do Composto

Trata do monitoramento da qualidade do composto de resíduos humanos. Estas famílias novas ainda não tem banheiro construído, sendo assim, ainda não foi realizado análise do composto.

O monitoramento deve ser feito 06 meses após o enchimento do barril/tonel ou quando atingir o grau de maturação indicado pelo responsável técnico da tecnologia (CPCD).

Devem ser realizadas 02 (duas) rodadas de análise de composto ao longo da execução do projeto. As famílias monitoradas devem ser substituídas a cada monitoramento.

Devem ser realizadas as análises físico-química e bacteriológica do composto ao fim do seu ciclo de produção e antes de ser utilizado.

Deve-se selecionar 10% do número de famílias atendidas pelo projeto; ou seja, devem ser selecionadas 04 (quatro) famílias de cada comunidade.

Parâmetros a serem analisados: temperatura, matéria orgânica (MO), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), pH, relação Carbono/Nitrogênio e coliformes termotolerantes.

Fontes: Instrução Normativa Nº 25 (MAPA, 2009)/ Resolução do CONAMA 375 de 29 de agosto de 2006.

9. Destaques positivos

- ✓ Grande envolvimento das famílias nas atividades do Projeto;
- ✓ 35 cisternas construídas;
- ✓ 35 hortas construídas;
- ✓ 16 cisternas pintadas com tinta de terra;
- ✓ 03 feiras solidárias realizadas;
- ✓ Compromisso dos cisterneiros na construção das cisternas;
- ✓ Empenho dos educadores em fazerem o melhor trabalho para beneficiar a comunidade;
- ✓ Mudança de hábitos positivos das famílias em relação aos cuidados com a água;
- ✓ Quintais mais limpos;
- ✓ Empenho em juntar os pindarés para conseguir as tecnologias

10. Pontos negativos ou pontos de atenção

- ✓ Dificuldade de acompanhar as 110 famílias mais as 35 desta nova etapa, mas mesmo com as dificuldades as ações estão sendo realizadas;
- ✓ Período de chuvas que dificultam as construções das cisternas e causou a perda de alguns materiais.

11. Monitoramento dos riscos e benefícios

A partir da experiência com os primeiros beneficiados do projeto, podemos organizar melhor o acompanhamento das novas famílias, pensando em fazer ainda melhor do que antes. Percebemos que as pessoas estão interessadas nas rodas e encontros. O acompanhamento mais de perto possibilita conhecer melhor cada família, incentivando a manutenção do seu kit de maneira efetiva. Conhecer as famílias é a melhor maneira de conquistá-las, ir ver o quintal, saber das necessidades e ajudar da melhor maneira para podermos alcançar resultados ainda melhores.

12. Acompanhamento das contrapartidas

Procuramos sempre fazer com que os participantes entendam a importância das ações, participando ativamente de todos os processos. Tivemos muita ajuda na construção das hortas, e principalmente no plantio que acontece no dia-dia. As famílias ajudaram na construção das cisternas e limpeza dos quintais, sabem que pra participar tem que se envolver e ajudar também.

13. Beneficiários por território

Hoje o Projeto atende 35 novas famílias na Vila Pindaré mais 110 famílias, da primeira fase do projeto, que também são acompanhadas pelos educadores. Ainda temos uma lista de pessoas que querem participar do projeto. Desde o início, nas ações em 2013, o projeto vem contribuindo muito com a comunidade. O mais impactante é a mudança de hábitos das pessoas que passam a olhar de forma

diferente para o seu quintal e sua casa, percebendo que podem ter uma vida melhor a partir de atitudes simples, porém de grande valor. Todas as famílias já estão produzindo na horta, já estão captando água da chuva e participando dos encontros e reuniões para se capacitar nos cuidados com as tecnologias já implementadas.

14. Potencial de visibilidade para o próximo período

Com a finalização das construções das cisternas, iniciaremos em breve a Oficina de Banheiro Compostável. A partir daí as famílias já estarão com o kit sustentabilidade completo. O trabalho de mobilização dos participantes já foi iniciado. Participarão alguns cisterneiros que já estão atuando no projeto e mais alguns novos inscritos para aprender o passo a passo da construção do banheiro. As famílias não tem banheiro em casa, então esperam ansiosas pela construção do banheiro compostável.

Outro ponto importante é o cuidado com a água, a partir das oficinas as pessoas passam a cuidar ainda melhor da mesma. A produção nas hortas terá um aumento a medida em que o solo se enriquecer com os composto orgânico e biofertilizantes incorporados a terra.

15. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

Os educadores estão fazendo o processo com as famílias de acumular os pindarés. As rodas de conversa, encontros e visitas é o momento para incentivar os cuidado com o quintal, a horta, a água, a cisterna, construir os espirais de ervas e círculos de bananeiras. Quando juntarem 2.000 pindarés, todas as famílias receberão o banheiro compostável.

16. Depoimentos

“Eu gostei muito da pintura da minha cisterna. Eu fiquei feliz em saber que agora podemos até economizar com tinta, estou impressionada com as cores da tinta de terra, gostei muito. Parabéns ao projeto por nos ensinar coisas tão legais.”

Osmarina da Silva Gomes

37 anos

Vila Pindaré.

“Eu gostei muito da pomada, além de ser fácil de fazer, ela serve para rachadura nos pés e para ferimento na pele, eu amei essa pomada. Antes eu só ouvia falar que essa pomada era boa, mas nunca tinha usado, agora eu tenho e sei fazer. Nunca mais vou ficar sem minha pomada, pois eu gostei muito.”

Cleudiane Batista de Sousa

25 anos

Vila Pindaré.

“Olha, é muito bom isso que vocês fazem porque às vezes a gente pensa que estamos sabendo de tudo, mas na verdade falta aprender muito mais. Eu não tirava os canos pra lavar, agora que vocês explicaram que devemos tirar os canos; eu nunca mais vou deixar o da minha cisterna suja pra não correr o risco da minha água ficar suja também.”

Ana da Silva

39 anos.

Vila Pindaré